ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1933 N.º 3981

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

JACK WILSON é um preto que, nos Estados Unidos, assassinou três brancos. Preso pela policia, deu entrada na cadeia.

Que se espera agora?

O seu julgamento e o necessario castigo, se fôr caso disso. Acontece, porem, que, em Kingusher, além da justiça, ha a multidão. Esta é feroz, cega e sumaria nos seus julgamentos: decidiu matar por suas proprias mãos Jack Wilson e um numero superior a duas mil almas abalou para o local do sonhado suplicio.

O governador Morray entendeu por bem tomar-lhe o passo:

—Para traz, horda de selvagens! Esperai que os tribunais resolvam sobre o assassino, ditando-lhe a sua sorte.

A' cautela, mobilizou duas companhias do exercito, com esta ordem terminante:

—Fogo, se alguem desobedecer!

E' de crer que, desta feita, os instintos da besta-fera não tenham ocasião de se manifestar.

* * *

UM dos ultimos numeros do *Paris-Soir* publica uma curiosa fotografia dum "bistro„, cuja principal atracção é um tal *Porto-Aviz*, o verdadeiro, o genuino, que deve ser bebido e saboreado pelos conhecedores.

Que *Porto-Aviz* será este? Não conhecemos tal marca, que não deve ser pior, nem melhor, que as mixordias fabricadas a martelo, nas adegas de Marselha e nos alambiques da Tunisia, com grande copia de produtos quimicos.

Se todo o vinho do Porto que se bebe no mundo fosse do Douro, Portugal, certamente, ocuparia no mundo, só em vinhedos, o dobro da grandeza territorial da Russia.

E, talvez, não chegasse!

* * *

O Dr. Manuel Veloso de Armelim Junior publicou a comunicação que fez á Academia das Ciencias, em 12 de Outubro de 1933, sobre "A Vida e Obra do general de divisão José Estevão de Morais Sarmento» (1843-1930). Apezar de já na ocasião propria nos termos referido, com o merecido louvor, a tão notavel trabalho, não podemos dispensar-nos de dizer agora quanto é digno de ocupar a atenção dos estuciosos que desejam conhecer as figuras ilustres do nosso país, analizadas por quem junta á ciencia do historiador a penetração do psicologo.

* * *

HOJE, pelas 21 horas e meia, inaugura-se, na sala "Algarve„ da Sociedade de Geografia, o ciclo de conferencias promovido pelo Instituto Luso-Italiano, por iniciativa do sr. dr. Alvaro de Caires que dissertará sôbre "Esbôço historico da Medicina dos Portugueses em Italia e dos Italianos em Portugal„.

* * *

FOI hoje publicada, na folha oficial, a "Conta provisoria dos meses de julho e setembro de 1933„, que acusa um excesso de receitas de 242:135 contos sôbre as despesas orçamentais.

Frio, Frio...

Nós somos dos paises onde menos se cuida do conforto, durante o inverno, talvez na suposição de que o nosso clima é tão doce que dispensa agasalhos e defesas contra o frio. Na mesma latitude de Lisboa, em Espanha, Italia e Grecia, por exemplo, nos quatro meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, a maioria das casas e dos edificios publicos são devidamente aquecidos, de forma que, dentro deles, se encontra protecção contra um elemento que tão traiçoeiramente serve os cemiterios ou caustica a pobre humanidade.

Porque não se adotam providencias, a fim de pôr termo á rigida e gelida guerra hibernal de que tanto sofrem, sobretudo, os velhos, as crianças e os enfermos?

Muito se fala do nosso sol, consagrando-lhe louvores que, apesar de merecidos, algumas vezes pecam por exagerados. A verdade é que, nesta altura do ano, ele procede descortezmente, não só diminuindo o seu caudal de calorias, mas tambem tapando-se por detrás de nuvens onde se resguarda cautelosamente contra as suplicas dos mortais.

Como sol de inverno, achamos que se mostra bastante avaro, pois, para honra dele e proveito nosso, poderia ser mais clemente e benigno comnosco, derramando luz e calor com a abundancia e a magnificencia que engrandecem a magestade dos reis.

Mas já que a sua insensilidade, perante os nossos clamores, não cede num ápice sequer, cuidemos de nós, corrigindo os desfavores da natureza com medidas fortificantes e salutares. Não é facil, bem o sabemos, impôr o «aquecimento» imediato em todo o país, porque isso criaria situações incomportaveis para muitos proprietarios que vivem em extrema penuria. Parece-nos, porém, que essa obrigação deveria figurar, desde já, entre os encargos que impendem sôbre a construção de predios novos — de certa categoria para cima, pelo menos.

Porque se não faz?

Que se aguarda para remover um dos perigos que ameaçam a nossa atribulada existencia?

Os hospitais, as escolas, as repartições publicas e os asilos oferecem, nesta altura do ano, um espectaculo confrangente pelo descontôrto e pela desolação melancolica que constituem o seu ambiente. Ainda hoje estivemos num estabelecimento de ensino onde, noutros tempos, se gastaram rios de dinheiro em marmores e cantarias, sem que ninguem pensasse, no momento da sua construção, que as crianças que o havîam de frequentar necessitariam do carinho e do amparo que alegra o estudo e suavisa a disciplina escolar. Alunos e mestres saiam das aulas, regelados e arroxeados, com o ar de quem esteve num campo de concentração, sob neves eternas. Alguem disse-nos:

—Um verdadeiro inferno, sem labaredas!

Nas nações que se prezam de civilizadas, principalmente as que encaram o porvir com olhos cheios de fé e fulgor, os pequeninos são tratados com todas as atenções, a fim de que não se lhes grave no animo a triste impressão de que a vida é uma tortura constante.

Porque não seguimos tão bela lição, já que tão inclinados somos a importar cousas do estrangeiro?

Benemerito, em todos os tempos, será o ministro da Instrução que meter ombros a obra tão benemerita e tão necessaria para a educação nacional.

Quanto aos miseros doentes que nos hospitais passam horas de tão frigida amargura, recomendamos o seu caso a todas as pessoas generosas, para que avaliem bem o que ele representa, e pedimos ao governo que lhe dê o remedio que a piedade humana e as circunstancias exigem.

MUITAS das nossas embaixadas e legações lá fora não têm casa propria.

Esta falta, que o "Primeiro de Janeiro„ justamente põe em relêvo, merece a atenção do publico e das entidades oficiais, e precisa um remedio aconselhado por motivos de prestigio internacional que todos os portugueses facilmente compreenderão.

Enquanto a embaixada portuguesa, no Rio de Janeiro, possui instalação condigna, a de Madrid está em casa alugada, o mesmo acontecendo com legações de primeira classe, Paris e Roma, por exemplo, que se revestem para nós de uma importancia decisiva. Quanto á embaixada portuguesa em Londres, foi oficialmente autorizada a venda do prédio onde durante alguns anos esteve instalada e a compra de uma instalação propria.

* * *

O ILUSTRE escritor dr. Sousa Costa, alvitra no *Diario de Noticias* que se plantem, em Lisboa, arvores de fruto, o que além de ser decorativo, na primavera, que elas anunciariam, cobrindo-se de flores, seria util, visto que se podiam distribuir pelos pobres os seus dourados e saborosos pomos. A ideia é bela e generosa. Lisboa seria, nalgumas das suas arterias, um vergel rescendente, a que admiravelmente vincaria a sua caracteristica de capital dum país agricola. Se a ideia fôr por diante, é bom não esquecer a laranjeira, belo exemplar, de frutos de ouro e folhas negras, recortadas em bronze, cuja heraldica vegetal se tornou, na vizinha Espanha, um dos mais belos e constantes motivos de arte.

* * *

A Academia das Ciencias vai renovar, ainda esta semana, a actividade do seu Instituto de Altos Estudos, organismo que á cultura nacional tem prestado os mais assinalados e importantes serviços.

As conferencias serão realizadas por individualidades em destaque no nosso meio intelectual, academicos, professores e escritores, que se ocuparão de alguns problemas de flagrante actualidade e interesse.

* * *

A ABOLIÇÃO da lei sêca pelos americanos veio trazer um elemento novo e importante, para a resolução dos problemas que afligem os países exportadores de vinho.

Logo que ela foi decretada começaram de aparecer novos concorrentes entre os quais alguns da America do Sul, que organizaram já a sua propaganda e os seus meios de acção para a conquista dum apetecivel mercado.

* * *

O PORTO vai homenagear, no proximo dia 19, a memoria do professor Francisco Joaquim Fernandes, que foi um advogado eminente e um perfeito homem de bem, aproveitando a politica apenas como pretexto para dar exemplos de civismo e de nobre coerencia.

O elogio do ilustre mestre de direito será feito pelo dr. José Alberto dos Reis, que foi seu colega na Universidade de Coimbra.

O CORTE DAS ARVORES
da Avenida da Liberdade

... *Sr. Director do «Diario de Lisboa».*—Por não se ter constituido, como sugeri ha vinte anos e o «Diario de Lisboa» advogou, o gremio dos «Amigos de Lisboa», vejo-me obrigado a recorrer a este periodico—sempre pronto a deferir todas as pretensões justas—para me queixar do seguinte:

Apesar de ainda ha dias, com o protesto da Imprensa, terem levado para o lixo, carroçadas de ramaria do decepado arvoredo de dois quarteirões da avenida da Liberdade, já hoje, na entrada da mesma arteria, estão arrancando as tenras acacias que ha uns dois anos vieram substituir as que, por um igual vandalismo, haviam sido, pela mesma forma, derrubadas com vida.

Para se remediar a tempo esse mal, pois está proxima a época das transplantações, vimos pedir o favôr da transcrição destes periodos, extraídos de um artigo intitulado «Frondas de Lisboa», o que faz parte duma série, por mim coleccionada do mais assiduo colaborador desse jornal, em assuntos de urbanismo.

«Um dos serviços que mais devem prender a atenção dos poderes municipais, é o do arvoredo, que precisa manter, integra, a sua qualidade decorativa...

O «Ayuntamiento» de Madrid, que tem a seu cargo 51,550 arvores—numero este já hoje acrescido com as inumeras dos jardins reais—assim que um desses beneficios depuradores do oxigenio citadino falece, fê-lo substituir, de seguida, por outro já adulto, ao qual as engenhosas transplantadoras alemãs se encarregam de colocar no mesmo lugar da anterior. A Camara de Paris, ha pouco ainda, fez substituir os belissimos castanheiros da India, dos formosos massiços dos Campos Eliseos, misteriosamente sêcos, por platanos robustos que, do sul da França, para ali foram conduzidos em pesadas vagonetas, expressamente feitas para esse fim, tendo custado tudo isso, alguns milhares de francos...

Estes processos não nos são estranhos: Pombal, quando fez executar o antigo Passeio Publico, delicia dos nossos avós, arborizou-o com alentados freixos trazidos da romantica quinta de Raton, nos arredados sitios da Barroca de Alva; e ainda ha bem poucos anos, o mesmo se fez, motivado por umas arvores mortas, nos talhões da avenida da Liberdade, que precedem os que perderam grande parte da sua beleza, pela lamentavel mas remediavel falta das frondosas acacias que os adornavam, e foram invalidadas pela doença ou pela idade.—De v., etc.—*Nicolau Pedro da Silva.*

O numero do Natal da revista "O Volante"

A REVISTA «O Volante» está preparando o seu numero do Natal, um excelente numero de 40 paginas ilustrado, que sairá a 20 do corrente.

Esse numero incluirá algumas paginas de turismo da ilha da Madeira e de Aveiro, e paginas especiais do movimento automobilista desportivo e comercial do Porto.

«O Volante», cuja expansão por todo o País é enorme, continua a registar novas assinaturas, cujo preço é de 18 escudos, série de 12 numeros. Pedidos C. do Lavra, 6. Lisboa.

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

GABARDINES IMPERMEAVEIS

A MARCA QUE MARCA

AO CARNAVAL DE VENEZA-RUA DO OURO-107

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

"O preço de uma vida", no Tivoli

Raramente se encontram, no mesmo filme, elementos que interessem o grande publico, sempre sôfrego de espectaculos emocionantes e os chamados cinéfilos—uns senhores que só se preocupam com o desenvolver do estilo.

Estas duas qualidades soube reuni-las Duvivier em «O preço duma vida»—filme dramatico, com uma atmosfera de obsessão, exposta através de planos sabiamente filmados com o seu habitual virtuosismo.

O publico admirou o belo trabalho de dois grandes artistas, Inkijinoff e Harry Baur, e o desenrolar dum argumento empolgante passado num ambiente literario e crispadamente sensual.

Os cinefilos assistiram ao desenvolvimento cinematografico do filme, cheio de certeza tecnica e com uma série de imagens admiraveis, criadoras de estados de verdadeira emoção.

E no fim todos saíram satisfeitos. Uns com o espectaculo violento; outros com a atmosfera literaria do vicio tão admiravelmente dada em certos passos da pelicula; e todos com Duvivier, um dos mais sérios temperamentos cinematograficos da Europa.

J. G. F.

No Politeama "Uma para 3"

Se ninguem se ruborisa no cinema, diante dum filme audacioso, quantas vezes excessivamente livre, porque ha de ter-se criterio oposto quando no teatro se representa uma peça levemente atrevida, mas envolta num capitoso perfume de elegancia e de recato? A maioria do publico comprende isto mesmo e porque a comedia do Politeama, «Uma para 3», é uma linda peça que todos devem vêr, com uma interpretação por grandes valores da cena portuguesa, as enchentes sucedem-se, noite a noite, num grande ambiente de suave tranquilidade, de uma estranha volupia dos sentidos, num bem estar que todo o espectaculo proporciona e que o proprio teatro oferece com as suas comodidades e o seu excelente aquecimento.

"O Senhor Professor", no Avenida

Não ha frio que impeça o publico de vêr um bom espectaculo, sobretudo quando este tem a particularidade de aquecer o entusiasmo e levar ao rubro o nosso contentamento. E, nestes casos, está, em pleno exito, em verdadeiro ponto de rebuçado, a comedia do Avenida, a comedia de Joaquim Almada, a comedia da companhia Maria Matos, a comedia das gargalhadas e da saude, «O Senhor Professor», que é, sobretudo, a comedia mais alegre e mais divertida dos ultimos vinte anos. Para se avaliar do exito de «O Senhor Professor» bastará dizer que já ontem, para esta peça, se marcaram bilhetes para a noite e dia de Natal.

"O Fruto Proibido", no Apolo

Um dos acontecimentos teatrais, ultimos, de Lisboa, foi que tendo o Apolo mantido o seu antigo publico, poude criar outro, de senhoras, de familias ilustres, para os espectaculos da companhia Adelina-Aura-Abranches, de ha tempos a esta parte. Quem duvidar veja a frequencia que está tendo ali, todas as noites, a linda e aliciante comedia de Oduwaldo Viana, «O fruto Proibido», que é um assombro de novidade e originalidade.

Atrás do reposteiro

No começo do proximo ano sairão do Porto as duas companhias que ali estão a trabalhar, sendo substituidas por outras que irão de Lisboa.

—A companhia que projecta realizar brevemente uma «tournée» pela provincia sairá completa da capital, com o seu elenco constituido por figuras de relêvo.

—Dina Teneza, após o seu regresso do Brasil, recebeu já varios convites para trabalhar em companhias que estão a actuar em Lisboa e no Porto.

—Do repertorio da companhia Adelina-Aura Abranches faz parte outra peça de Oduvaldo Viana, a ultima que se estreou no Rio de Janeiro, com o titulo «O amor».

—Antonio de Macedo, ligado presentemente a varios negocios teatrais, fechou contrato para a proxima exploração duma casa de espectaculos, onde já exerceu a sua actividade de empresario.

—Os autores da revista «Porto á vista!», Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, estão a escrever para esta peça um quadro e varios numeros novos.

—Numa grande casa de espectaculos de Lisboa, estrear-se-á na primavera uma revista-fantasia.

—Para a revista «Baile de roda», em ensaios no Variedades, a artista Maria Adelaide de Lima Cruz vai realizar a execução de um quadro de fantasia que concebeu e a que os autores da peça puzeram o titulo de «Os Cristais».

—Ao empresario José Loureiro foram propostas duas companhias de revistas: uma, francesa, que está a trabalhar em Marselha, e outra hispano-americana, actualmente em Sevilha.

—Regressam a Lisboa no final desta semana os artistas portugueses que se encontram em Paris, entre eles Artur Duarte e Raul de Carvalho.

—Um «magazine» português vai lançar um concurso para se apurar qual das vedetas brasileiras, actualmente em Portugal, logrou maior triunfo entre nós.

—A companhia de Adelina Fernandes pôs em cena no teatro Republica, do Rio de Janeiro, depois das «Rosas de Portugal», a velha revista portuguesa, «O 31».

—Por motivo da proxima estreia no Carlos Alberto, pela companhia Hortense Luz, da revista «Cantiga Nova, partiu hoje para o Porto o empresario Antonio de Macedo.

—A comedia «O cão de fila», arranjo de João Bastos, entrou em ensaios no Politeama, para se seguir á peça ali em cena, «Uma para 3».

—Estão contratados para o Gimnasio, onde vão interpretar a revista «Vista Alegre», os actores Silvestre Alegrim, Gil Ferreira e Santos Carvalho (Manuel).

—São verdadeiramente interessantes os trabalhos de gimnastica, de equilibrios e de vôos executados no Coliseu pelo chimpanzé «Bu-bu», que é uma das maiores atracções de circo que têm estado entre nós. Na quinta feira ha «matinée».

Dr. G. de Brito Chaves
Retomou a clinica.

TEATRO DA TRINDADE Hoje e sempre a famosa revista
ARRAIAL
A revista das lotações esgotadas

"Uma para 3" no Politeama
E' um espectaculo sensacional realizado por grandes artistas

Registe-se como uma formidavel revista, a do **Maria Victoria**
Mãos no ar!

HOJE no Olimpia Club
Pela primeira vez em Portugal
Apresentação das Bailarinas Coupletista
HERMANAS MURILLO

Bolsa de Lisboa
12 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.107$00	1.107$00	1.108$00
» 5 1/2 % 1933	1.023$00	1.022$00	—
» 4 1/2 % 1933	907$00	906$50	907$50
Externo 3 % 1.ª Serie	1.395$00	1.395$00	1.397$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.420$00	1.415$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	1.950$00	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.050$00	1.055$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	—	542$00	547$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	568$00	567$00	570$00
» 6 % 1932	1.060$00	1.058$00	1.061$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	415$00	—
Lisboa & Açores, »	302$00	301$50	302$00
Portugal, »	—	1.000$00	1.008$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	151$00	158$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	765$00	—
Tagus	—	560$00	580$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	45$00	50$00
Aguas de Lisboa, port.	406$00	405$00	407$00
Cerveja Estrela	164$50	164$00	165$00
Cimentos de Leiria	—	380$00	660$00
Credito Predial	—	11$00	11$20
Gaz e Electricidade	270$00	269$50	270$00
Navegação	52$30	52$30	52$80
Portugal e Colonias	43$50	43$50	[illegible]
Portuguesa de Pesca	—	124$00	126$00
» de Tabacos	277$00	277$00	278$00
Tabacos de Portugal	—	240$00	243$00
Tabaqueira	—	570$00	600$00
União Electrica Portug	—	—	190$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	[illegible]	298$00
Busi—1.ª Emissão	—	42$60	43$50
» —2.ª »	—	40$00	—
Ilha do Principe	—	110$00	118$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	316$00	315$00	317$00
Norte 9 o/o	106$00	105$00	106$00
» 7 1/2 Trofa	95$50	95$00	95$50
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	91$00	95$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	94$50	97$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	74$00	75$00
» 7 o/o	105$00	104$50	—
» 8 o/o	89$30	89$20	89$40
» 10 o/o	93$10	93$00	93$20
U. Electrica Port. 7 1/2	—	118$00	—
Busi 9 o/o	119$50	119$00	119$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$31,6	1$32,1
Madrid	2$74,2	2$75,2
New-York	21$51,3	21$59,2
Zurich	6$50,2	6$5[illegible],25
Roma	1$76,5	1$77,2
Bruxelas	4$67,2	4$68,9
Amsterdão	13$51,3	13$56,3
Berlim	8$02,0	8$04,9
Praga	1$00,0	1$00,4
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro		—

Festas associativas

No proximo sabado realiza-se no Club Estefania um grandioso sarau á francesa, no qual tomam parte varios artistas conhecidos.

No final haverá baile, abrilhantado pela orquestra de «jazz» «Blue Dance Band».

—No dia 19, ás 17 horas, realiza-se na Associação Escolar do Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes) um baile promovido pela respectiva direcção.

—Na Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, realiza-se, no dia 16, ás 22 horas, um baile comemorativo da passagem do 23.º aniversario daquela colectividade.

Os exercicios navais

Para efectuar exercicios de lançamento de torpedos saiu hoje para o mar o «Tamega», navio-chefe da flotilha ligeira de instrução.

Teatro Nacional
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 9,30
O GRANDE EXITO
da encantadora peça
AQUELA NOITE!!...
tradução de Virginia Vitorino
Com Palmira Bastos, Alves da Cunha, Robles Monteiro, Amelia Rey Colaço, Maria Lalande, Tarquinio Vieira
Nos principais papeis e toda a companhia.
Domingo—2.º Concerto Sinfonico de assinatura—Bilhetes á venda
O Teatro está aquecido

Desportes

A organização desportiva universitaria, entre nós, não existe. O caso não pode deixar de ser comentado tristemente.

Lá fora na Inglaterra, nos paises nordicos, na propria França, para não falar na America, as escolas constituem os ultimos redutos do amadorismo puro e idealista, com a sua organização propria, mais ou menos perfeita. E as grandes pugnas desportivas universitarias são seguidas apaixonademnte pela nação. As celebres Regatas de Inglaterra entre duas conhecidas Universidades transformaram-se num acontecimento nacional.

Em alguns desses paises, o desporto universitario é regido por organismos desportivos universitarios, que centraliza toda a actividade desportiva e donde irradiam as mais belas manifestações de desporte.

Em Portugal, a ideia tem sido agitada algumas vezes, e todas elas, têm caido no esquecimento. O que ha entre nós de desporte universitario é organizado por corpos estranhos á Universidade. O campeonato de «foot-ball» escolar é dirigido pela Associação de Foot-ball de Lisboa, ainda que tenha a mascara duma Comissão Escolar. E, no entanto, o ambiente de desporte da Associação, não é nada propicio ao espirito e desenvolvimento desportivo academico.

Pelas razões expostas, aplaudimos sinceramente a ideia dos Quintanistas de Medicina, organizando uma Semana Desportiva, ideia que tem interessado todas as outras escolas, o que marca o seu exito. E só desejamos uma coisa: que frutifique o interessante exemplo desse grupo de moços inteligentes que dentro em pouco deve abandonar a Faculdade de Medicina.—T. S.

Torneio relampago

No passado domingo, no campo da Escola Militar, teve lugar o Torneio Relampago de «foot-ball» destinado ás Escolas Superiores, iniciativa dos quintanistas de medicina. O grupo da Faculdade de Direito bateu, na final, o grupo da Escola Militar, por 1-0, e proclamou-se campeão do torneio, continuando assim uma honrosa tradição desportiva.

Inscreveram-se sete Escolas Superiores na competição, e a Veterinaria, pelo sorteio, teve imediatamente a sorte de ser apurada para as meias-finais.

Jogaram os «quartos de final»: Direito e Ciencias, conseguindo Direito 4-1, apesar de alinhar apenas com oito unidades; Escola Militar e Técnico, ganhando o primeiro por 2-1, com justiça; Agronomia e Medicina, que deu a eliminação deste ultimo grupo que apresentou muita gente nova, e a vitoria a Agronomia, estreia muito auspiciosa, por 2-1.

Ficaram deste modo, apurados para as meias-finais quatro «teams»: Direito, Agronomia, Escola Militar e Veterinaria.

O primeiro desafio foi realizado entre Direito e Veterinaria, e poude observar-se com muito agrado, pelo equilibrio das forças e pelo entusiasmo dos jogadores.

Direito, como sempre, não alinhou completo: apenas 10 jogadores, no entanto, com uma alma de mais de onze... Ao fim do tempo regulamentar cada escola havia marcado um ponto. Prolongou-se o jogo, e Direito realizou mais dois «goals». No outro encntro da meia final, a Escola Militar desembaraçou-se dificilmente da Agronomia por 2-0.

Direito e Escola Militar, frente a frente, na final. Os militares, completos; Direito, para não fugir á regra com 9 elementos. Os militares, confiados na sua superioridade; os advogados, com a ideia: «aqui, no campo regulamentar findou sem «goals».

O jogo desenrolou-se em toada de equilibrio, por ventura, os militares com melhor concepção de jogo, mas encontrando pela frente um «team» muito voluntarioso e com alguns valores individuais. E o tempo regulamentar findou sem goals».

No prolongamento, Coutinho, um dos melhores, conseguiu realizar o «goal» do triunfo. Foi um momento de satisfação que ia desaparecendo, pouco depois, com uma grande penalidade contra Direito, apontada por Constante mas defendida com brilho por Lá Feria. 1-0 — venceu Direito, que alinhou: Lá Feria; Duarte Silva e Eloy; Eurico Ferreira, Maldonado e Vasco Marques; Lã, Coutinho e Garcia.

CHESTERFIELD
o Cigarro americano
de incomparavel qualidade
AGENTES
Tabacaria Ingleza — LISBOA

A MUSICA

Os concertos do Teatro Nacional

A tradição lamentavelmente interrompida das tardes sinfonicas ao domingo acaba de reatar-se sob os melhores auspicios e, regendo uma orquestra equilibrada e disciplinada, René Bohet revela-se um chefe de orquestra digno da sua consagrada reputação profissional e duma sensibilidade mais do que comunicativa—exuberante, empolgante. No programa, figuram velhos conhecimentos como o «Egmont», de Beethoven, a «Sinfonia Incompleta», de Schubert, a «Rapsodia Hungara em dó, de Liszt—mas verificados por uma interpretação atenta ao estilo de cada um, e, o que é mais ainda, ao seu temperamento artistico. O que ha de comum em todas as interpretações, é o exacto valor dos silencios, o equilibrio do conjunto, e a maneira cuidadosa como raras vezes ouviramos de «atacar» nos arcos.

A musica portuguesa é correctamente representada por dois pequenos trechos de uma «Suite», de Oscar da Silva, «Rêverie», e «Desalento»; são melodiosos, expressivos, e bem distribuidos na instrumentação. A musica francesa tem o «Clair de lune» da «Suite Bergamasque», de Debussy, que para nós podia ter sido ainda mais luarenta e mais fantastica—o que não quere dizer que a sua sedução não se fizesse já sentir profundamente. Enfim, o sabor da novidade, trouxe-o uma «suite» dum compositor moderno inglês-americano, salvo êrro—quatro andamentos que, conforme o seu titulo, «Four Ways», querem simbolizar os quatro quartos em que raças e povos são divididos: Norte, Sul, Este e Oeste. Não vamos discutir aqui da exactidão mais ou menos real da realização do autor—Erie Coates—mas interessou-nos vivamente esta «suite»; é musica franca, em que subtilezas de ritmo e de orquestração não alteram o desenho vigoroso e a arquitectura clara; a alma do «Jazz», que no ultimo andamento aparece sem disfarces, é assim muito mais admissivel do que nas reminescencias que transparecem em algumas composições europeias de boa categoria.

René Bohet, anunciado quasi á ultima hora e sem reclames pomposos, triunfou rasgadamente. Os que vêem na musica um prazer, os que a querem como ciencia, e os que vêem nela um sacerdocio, a todos René Bohet soube falar. Quanto a nós, se no proximo domingo o mesmo programa se repetir na integra, não hesitamos em ouvi-lo de novo, de fio e pavio.

Nina Marques Pereira

Não era a primeira vez que Nina Marques Pereira tocava—e com exito—em S. Carlos; mas era a primeira vez que tomava sobre si a responsabilidade dum programa completo. A emoção e o frio não impediram que a sua personalidade artistica e a sua posição entre os pianistas da nova geração ficassem agora marcadas com nitidez.

As suas qualidades tecnicas são: um «toucher» delicado e seguro ao mesmo tempo, e uma grande igualdade nas duas mãos; nem outra coisa poderia contentar a sua magnifica tendencia para a clareza, a correcção, a sua emoção discreta mas profunda e subtil, o seu belo sentido ritmico.

Nem tudo o que Nina Marques Pereira toca é do mesmo gosto e valor—bem longe disso!—sirva de exemplo a esta afirmação a vizinhança da «Fantasia» op. 18 de Hummel (hoje quasi esquecido, sem injustiça) a valsa «Naïle» de Dolmanys duplamente cara aos «virtuoses», a fantasia de Liszt sobre o «Rigoleto» (extra programa). ao lado da deliciosa «Ondine», de Ravel (em que se adapta tão bem o que ha de delicada poesia em Nina Marques Pereira) e das «33 Variações sobre uma valsa de Rabelli», onde o genio de Beethoven rompe com uma fantasia sem outros limites do que a sua espantosa lucidez. Mas em tudo a talentosa pianista, discipula do prof. Costa Reis, distribui com o melhor gosto os seus conhecimentos já grandes da dição musical e um colorido suave que lhe é peculiar.

Musica portuguesa, coube aos três preludios peninsulares de Ruy Coelho representá-la—e tambem eles serviram para mostrar quanto vale a inteligente concertista.

FRANCINE BENOIT

O 2.º concerto sinfonico no Nacional

Depois do extraordinario exito do concerto do ultimo domingo no teatro Nacional, temos asseguradas uma belas tardes de grande musica sinfonica que ha tanto tempo eram ansiosamente desejadas. O publico, que no primeiro concerto enchia o teatro, tem a mais extraordinaria impressão de arte, pois não só a magnifica orquestra constituida pelos nossos mais notaveis professores como a direcção de René Bohet deram uma excelente execução e rigorosa interpretação ás obras que formavam o programa e que foram todas acolhidas com as mais entusiasticas ovações.

No proximo domingo realiza-se o segundo concerto com obras de Beethoven, Wagner, Weber, Liszt, Ruy Coelho, Claudio Carneiro e outros autores, executando-se entre elas a 1.ª Sinfonia de Beethoven.

Noticias de Angola

LUANDA, dezembro.—O imposto arrecadado para a construção do Palacio do Comercio de Luanda perfaz um total de 5.252:897 angolares. A esta importancia ha a acrescentar a quantia de 288.621 angolares, que representa o alcance do infiel tesoureiro Spinola do Amaral.

—A importancia cobrada para as obras da ponte cais de Novo Redondo é de 105.968:70 angolares.

—Tendo-se demitido a comissão administrativa do Municipio, tomou o encargo de constituir a nova comissão o sr. capitão Francisco Pereira de Barros, ficando vice-presidente o sr. Americo Verdades, administrador-delegado da *Sital*, e vogais efectivos os srs. José Borges da Costa, tenente Manuel Gonçalves da Silva, tenente Alvaro de Morais, Francisco Alves Fernandes e Antonio Gomes Barbosa, socio das Lotarias de Angola.

Gremios regionalistas

A direcção do Gremio de Trás-os-Montes está a trabalhar activamente na organização dum sarau de caridade que se realiza no dia 16 do corrente e que deve resultar uma brilhante festa de sociedade.

Cultura luso-italiana

Conforme ontem anunciámos, realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, a inauguração do ciclo de conferencias culturais luso-italianas, promovido pelo Instituto Luso-Italiano e pelo sr. dr. Alvaro de Caires.

Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, vem, por este meio, tornar publico que são absolutamente destituidas de fundamento as noticias publicadas em alguns jornais, nas quais se pretende lançar confusão e suspeita sobre a administração da Ordem, e sobre a honorabilidade da Mesa Administrativa.

Numa proxima assembleia geral se mostrará com toda a clareza e verdade o correcto procedimento da Mesa em prol desta Instituição que bem merece ser considerada e respeitada.

Lisboa 11 de Dezembro de 1933

A Mesa Administrativa

Trrim... Trrim... Trrim...
— E' do 2.8100, Casa Nova de Lotarias da Rua Augusta, 40, que fala? Reserve-nos jogo para o Natal e oxalá se confirme a noticia que a taluda se vende aí!
Bilhetes a 1.600$00
Vigesimos a 80$00
Cautelas a 21$00

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, D. Maria Luzia Gonçalves Pestana, D. Maria Genoveva Machado Pinto Basto, D. Maria Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Maria da Madre de Deus de Azevedo Coutinho da Gama Lobo, D. Ana de Melo Breyner, D. Fernanda Bensliman Bensaude de Lemcline Branco, D. Maria Beatriz May de Carvalho, D. Cacilda Ortigão e D. Maria Curry Cabral.

Casamentos

Pelo tenente-coronel sr. João Pedro Alves Junior foi pedida para o seu primo sr. Raymundo Caldeira Alves a mão da sr.ª D. Vitoria Parra Neto gentil filha da sr.ª D. Francisca Parra Neto e do sr. Diogo Manreiros Neto. O enlace realiza-se no ano proximo.

No Aviz Hotel

O «chá dansante» de domingo passado no salão de mesa do Aviz Hotel, constituiu sem duvida alguma um verdadeiro acontecimento mundano, estando por todos os motivos os «chás dansantes» lançados como ponto de reunião da nossa melhor sociedade, recordando-nos ter visto em redor das pequenas mesas entre outras as sr.as:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, condessa de Santar, condessa da Azarujinha, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Filipa da Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha e Melo, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Alexandrina de Figueiredo e Melo, D. Maria da Assunção de Mendóça Cirne de Carvalho, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Tomazia Ereira, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Amelia Correia Leite Godinho, D. Maria Godinho de Saldanha, D. Margarite May de Carvalho, D. Maria Amelia de Freitas Carvalho, D. Maria Adelaide Barros da Costa Serra, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Emile Polnay de Castelo Lopes, D. Delfina Mesquita, D. Rogeria de Almeida e Henrique, senhora de Bataille, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Maria Francisca Sá da Bandeira Arriaga Tavares, D. Maria Adelaide Sá da Bandeira, D. Alexandre Caleia Dias de Freitas, D. Josefa Pereira Bastos, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Marcela Auziello Rumina, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Amelia Dias Ferrão de Paula Nogueira, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Tereza Ramos Jorge, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria José Dias Ferrão de Castelo Branco, D. Francisca de Castro Vaz de Araujo D. Maria Lima Santos Tavares, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Luiza Cardoso Lima Santos, D. Maria de Aguiar, etc.

Amanhã, durante o «chá dansante» das quartas-feiras, volta decerto o Aviz Hotel a ser o ponto de reunião da nossa primeira sociedade.

Ceias do fim de ano

Serra da Estrela

Organizada por um grupo de senhoras e rapazes apaixonados do desporte do «ski» pertencentes á nossa melhor sociedade e com a cooperação do Ski Club de Portugal, realizar-se-á no magnifico abrigo da Serra da Estrela, na noite do fim do ano, uma «ceia».

Em viagem

Chegou ontem de Paris, no «Sud-express» o sr. dr. Joaquim Rodrigues.

—Parte esta semana para a Covilhã, o sr. dr. Antonio Fernandes Nogueira Junior, tesoureiro judicial.

—Regressou da sua casa do Luso á do Estoril, com sua familia, o sr. Valentim Dias Abrantes.

Assistencia aos Tuberculosos

Assistencia Nacional aos Tuberculosos vai norte da Europa, nesta época do ano, a Assistencia Ncional aos Tuberculosos vai fazer uma distribuição do «Selo anti-tuberculoso», por todos os recantos de Portugal, com o fim de auxiliar a admissão dos tuberculosos pobres nos nossos sanatorios.

Assim, comemorando o «Natal dos tuberculosos pobres», vão ser distribuidos pelo correio 240.000 envelopes, com um total de 1.200:000 selos anti-tuberculosos.

A secção de propaganda da A. N. T. tomou como base para o envio dos selos o Anuario Comercial. Todas as pessoas que ali têm inscrito o seu nome vão pois receber agora cinco selos de 1$00. Dado o fim beneficente e humanitario desta obra, é de esperar que aquela benemerita instituição obtenha mais uma elevada importancia para o desenvolvimento da sua cruzada de assistencia.

DR. CURCINO DIAS
Doenças dos Paises Quentes — Paludismo
Clinica Geral das 14 ás 17
P. D. João da Camara, 4, 1.º (Rossio)
TELEFONE 25153

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

A Cidade

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

A nossa subscrição
para o Natal dos pobres

Nem para todos o Natal é uma quadra de alegria, em que se esquecem as dôres e as tristezas da existencia, comungando na festa sagrada da familia. Muitos vêem aproximar esse dia festivo com o coração cheio de lagrimas, sentindo como nunca a miseria dos seus lares, onde o frio, o luto, a doença velam implacaveis e mudos, no seu tragico horrôr. Hoje mais do que nunca ha que manifestar a nossa solidariedade pelos pobres, cingindo-os de carinho e repartindo com eles o pão da nossa mesa. Pouco que seja, será muito! São lagrimas que se enxugam. Crianças que se vestem. Dôres que se suavizam. E' preciso que todos os lares, embora modestamente, tenham o seu Natal. Que um raio de felicidade e de alegria acalente os desherdados da fortuna, minorando-lhes as agruras do destino. Apelando para a generosidade dos leitores do «Diario de Lisboa», sempre tão generosos em acudir ás desgraças alheias, esperamos que esta subscrição, dia a dia, como até aqui, vá aumentando com o que cada um puder dar, pouco ou muito, não importa.

Transporte...	720$00
De um leitor	25$00
A. G.	10$00
Anonimo...	50$00
Maria Benigna...	15$00
J. S.	22$50
A transportar...	842$50

Faculdade de Medicina

Fizeram hoje as suas lições á escolha, no concurso para o titulo de professor agregado da Faculdade de Medicina, os candidatos srs. drs. Fernando Fonseca e Cascão de Anciães.

Esta prova foi argumentada pelos professores srs. drs. Rocha Pereira, do Porto, e Adelino Padesca, de Lisboa.

Amanhã inicia-se a prova pratica do Concurso que deve durar três dias.

Um negocio de lagostas
que prejudica o sr. Petinga

Queixou-se á Policia de Investigação o sr. Joaquim Bernardo Petinga, residente em Peniche, contra uma firma comercial de Lisboa, por o ter burlado em 12 contos, num negocio de lagostas.

Tribunal Militar

No primeiro Tribunal Militar terminou hoje o julgamento do capitão da administração militar sr. Vitor Hugo da Cal, que era acusado de ter cometido varias irregularidades na tesouraria da Farmacia Central do Exercito.

O reu foi condenado a cinco meses de inactividade.

Noticias da folha oficial

Pelo ministerio da Justiça foi hoje publicado no «Diario do Governo» o despacho que nomeia o sr. dr. José Alberto dos Reis para proceder á reforma do Codigo do Processo Civil e Comercial.

— A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios do Dafundo foi reconhecida como instituição de utilidade publica.

700.000 francos de joias
que desapareceram de Paris

A Policia francesa enviou á nossa Policia de Investigação uma circular acompanhada duma extensa relação de joias de prata e ouro roubadas numa ourivesaria de Paris, no valor de 700 mil francos.

"Lisboa"
tem já á venda nos melhores estabelecimentos os deliciosos vinhos da Madeira
"Leacock"

MANIFESTAÇÃO DE REGIONALISMO

O ULTIMO DIA DE TRABALHOS
do Congresso Ferroviario
O que se passou hoje em Aveiro

(Do nosso enviado especial)

AVEIRO, 12 (Pelo telefone)—Um dos mais interessantes numeros do Congresso, ontem, em Viseu, foi a visita ao Museu Grão Vasco, que causou a mais agradavel impressão. Os congressistas foram recebidos pelos sr. Almeida Moreira e visitaram as novas salas e os preciosos exemplares ultimamente adquiridos.

Hoje, ás 9 horas, os congressistas sairam de Viseu para S. Pedro do Sul, onde visitaram as Termas e as obras do novo hotel. Foram recebidos pela direcção e percorreram as instalações.

O sr. Adolfo Soares em nome da Companhia das Termas, leu uma exposição ao representante do ministro das Obras Publicas, á qual este respondeu.

Em Agueda, os congressistas tiveram uma recepção brilhante, comparecendo os srs. presidente da Camara, Joaquim Pinto Leitão; capitão Pinto da Veiga, administrador do concelho, e o secretario geral do governo civil de Aveiro, sr. dr. Mario Matias, que aqui veio propositadamente esperar os congressistas.

De Viseu até Agueda seguiram tambem os srs. Almeida Moreira e Marques Loureiro.

Em Aveiro compareceu todo o elemento civil e militar, acompanhado do presidente da Camara Municipal, sr. Lourenço Peixinho, e do governador civil, sr. major Gaspar Ferreira.

Efectuou-se uma visita ao museu regional de Aveiro, que é proficientemente dirigido pelo sr. dr. Alberto Souto.

A's 13 horas, realizou-se um almoço na casa de chá do Parque da Cidade, que foi presidido pelo sr. governador civil e ao qual assistiram 120 pesoas, entre as quais os srs. governador civil substituto, Amilcar Gamela, presidente da junta geral do Distrito, Joaquim Torres, comandante militar, presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro; engenheiro Moniz de Freitas, da comissão de Iniciativa e Turism, capitão do porto comandante Casal Ribeiro; tenente-coronel Garcez de Lencastre, agente geral das Colonias; capitão João Pereira Tavares, vice-presidente da Junta Geral do Distrito, etc.

Na altura dos brindes, falou em primeiro lugar o sr. governador civil, que fez, com grande elevação, o elogio da sua região e descreveu em palavras simples mas brilhantes, o progresso industrial e comercial, salientando o merito das exposições locais, embora organizadas em poucos dias.

O sr. governador civil chamou a atenção especial dos congressistas para a aspiração mais importante de toda a região, que é o porto comercial e de pesca, cuja construção encheria de alegria todos os povos do distrito.

O sr. major Gaspar Ferreira fez ainda o elogio da acção da Companhia de Vale do Vouga e apelou para a Imprensa, para que nunca abandonasse as aspirações deste distrito.

O sr. engenheiro Francisco Lima falou em seguida, sendo recebido com uma grande ovação. Tambem ele apelou para os jornalistas e se referiu ao porto de Aveiro, natural e indispensavel saida que esta região tem para o mar e complemento do seu caminho de ferro.

Tal qual dissera o sr. governador civil, tambem o sr. engenheiro Francisco Lima fez o elogio da obra da ditadura em materia de fomento e teve a seguinte frase:

—E' sem sombra de duvida a mais formidavel realização de conjunto que se fez entre nós no ultimo seculo. E' preciso, com efeito, remontar a Fontes Pereira de Melo para encontrar termo de comparação.

Depois disse:

—Somos um modesto instrumento do serviço regional. Nós, a Companhia do Vale do Vouga, só temos orgulho legitimo de bem servir, valorizando assim esta rica região.

Finalmente, o engenheiro Couvreur, representante do ministro das Obras Publicas, agradeceu as manifestações feitas ao representante do governo e declarou que transmitiria ao seu ministro os votos do Congresso.

O sr. engenheiro Couvreur conseguiu salientar com muita elegancia e aprumo politico a acão deste congresso regionalista.

Depois do almoço, realizou-se uma visita ás obras do porto de Aveiro. O regresso á cidade fez-se em lanchas da Aviação, da Capitania e da Comissão de Turismo.

O Congresso é encerrado á hora que fechamos o nosso jornal e pode afirmar-se que correspondeu inteiramente ás aspirações de toda a região do Vale do Vouga, Beira Central e Beira do litoral, marcado, como expressiva afirmação de sentimento regionalista.

Comeu e bebeu sem pagar
partindo depois a louça

O agente Baldy Belem foi encarregado de proceder a investigações acêrca dum individuo que diz chamar-se Vasco Infante da Camara de Almeida e Sousa, gatuno de largo cadastro, que ontem foi preso em virtude de ter entrado numa taberna, onde comeu e bebeu, partindo depois a louça e retirando-se sem pagar.

Abuso de confiança

O sr. dr. Domingos Gentil Branco, residente na rua Viriato, 11, 2.º, apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal contra o dr. João Cabeça, acusando-o de ter praticado um abuso de confiança no valor de 31 contos, quantia que lhe fôra entregue pelo queixoso e mais quarenta e sete pessoas.

Essa quantia devia ser entregue a um perito belga que veio a Portugal, para avaliar propriedades rusticas e urbanas, que serviriam de caução a emprestimos hipotecarios a realizar.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

E' esta ultima semana em que se exibe
no SÃO LUIZ
o filme de gargalhada portuguesa
A Canção de Lisboa

SUFRAGIOS
Tenente-coronel Veiga Ventura

Comemorando o falecimento do saudoso mestre de armas, tenente-coronel Veiga Ventura, celebrou-se hoje, na igreja dos Martires, uma missa de sufragio, mandada rezar pela viuva e filhos do distinto oficial. Entre a assistencia, na qual se destacavam muitas senhoras, lembramo-nos de ter visto, além de varios funcionarios da Caixa Geral de Depositos, os srs. tenente-coronel Raul Silvão Loureiro e major Mendes Junior, respectivamente comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito; capitão Sacramento Monteiro, tenente medico Machado Faria, Furtado Coelho, João Sassetti, major Mascarenhas Menezes, etc.

O comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, tenente-coronel Raul Silvão Loureiro, acompanhado dos oficiais professores e alunos da escola, fez hoje uma romagem á campa do falecido comandante da antiga Escola de Esgrima do Exercito, no talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemiterio do Alto de S. João, onde guardaram um minuto de silencio, depois de colocarem um bonito ramo de flores.

PROEZAS DE GATUNOS

Encontra-se preso no Torel o cadastrado Antonio Rodrigues por se ter introduzido em casa de Antonio Alonso de Castro, onde furtou cêrca de dois mil escudos e varios objectos de ouro.

—A secção de Justiça do Governo Civil prendeu Alfredo Bento Lourenço «O Ganga», com 35 prisões, e Mario Alves, com 38 prisões, que no mês findo assaltaram um individuo que chegára de Macau e se dirigia para o Rio de Janeiro, furtando-lhe oito mil francos.

A Policia conseguiu apreender parte do produto do roubo.

Chega amanhã ao Tejo
o contra-torpedeiro "Lima"

Ao contrario do que veio a publico, o «Lima» chega amanhã ao Tejo e não depois de amanhã, como se disse.

Pelo meio dia de hoje, o navio navegava com bom tempo no golfo de Biscaia, sendo provavel que esteja no Tejo até ás 12 horas de amanhã.

Depois da chegada, o novo barco receberá a visita do sr. ministro da Marinha.

CURSO DE ESPERANTO

A Portugala Akademio de Esperanto resolveu prorrogar até o proximo dia 15 o prazo de inscrição para o seu anunciado Curso Completo (Elementar, Médio e Superior) de esperanto por correspondencia. Todos os pedidos devem ser dirigidos á séde da P. A. E., rua do Jardim do Regedor, n.º 5, 4.º, Lisboa.

5.ª feira, ás 3 horas
"O SENHOR DOUTOR"
jornal para crianças realiza no
Capitolio
a sua 2.ª matinée dedicada aos seus leitores. A entrada é por convites. Os bilhetes podem ser requisitados 5.ª feira, até ao meio dia na Rua do Alecrim, 65, contra a entrega de *12 coupons surprezas*. Tomam parte neste deslumbrante e alegre festival
Luiza Satanela
Irene Izidro
e o grande animador da rapaziada o actor ***Ribeirinho***.
Distribuição de valiosos prémios. Exibição da desopilante comedia
HAROLD-TREPA-TREPA
A entrada para os portadores de convite é ***absolutamente gratis***. As senhoras e crianças que acompanhem os convidados pagarão Esc. 2$50 e os cavalheiros Esc. 3$50.
Hoje, ás 21 horas: Os filmes **O presidio diverte-se** e **Estupefacientes**.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 2?—LISBOA

A Cidade

Professor F. Valsassina
Exames de Admissão a Cursos Superiores
Resultado dêste ano: Preparou 3 alunos, 2 para o Superior de Comercio, 1 para a Faculdade de Ciencias—Foram admitidos
Avenida Antonio Augusto de Aguiar 130 r/c
Tel. N. 7918

A ALEGRIA DAS CRIANÇAS

O PRIMEIRO PARQUE INFANTIL

está já a funcionar

no Jardim de S. Pedro de Alcantara

Neste país de fantasias e de iniciativas mais ou menos teóricas, não admira que a ideia dos Parques Infantis, que partiu da distinta poetisa D. Fernanda de Castro, fôsse tomada como uma utopia. Nós mesmo, acolhendo a iniciativa com a simpatia que a sua intenção merecia, duvidámos, durante muito tempo, da possibilidade da sua efectivação.

Mas o milagre fez-se. D. Fernanda de Castro, mercê da sua tenacidade e da sua perseverança entusiastica, conseguiu que a Camara Municipal lhe cedêsse o local admirável em que o primeiro Parque Infantil se instalou, e onde funciona, com a maior eficácia, numa atmosfera cheia de alegria, de claridade e de beleza. Além disso, tambem a Camara, graças, sobretudo, ao entusiasmo dos srs. Linhares de Lima e Pastor de Macedo forneceu baloiços e carrinhos para as crianças, e concedeu a indispensável vedação.

Vedação não quere dizer proibição. Porque todas as crianças, mesmo as que não conseguiram inscrever-se no primeiro Parque, pódem ir lá passar o dia e brincar, desde que vão acompanhadas. E, se não pódem, durante o inverno, estar no interessante e confortável «chalet» que é a séde da benemerita instituição particular, é porque a sua lotação não o permite.

Logo que a iniciativa do Parque começou a tomar corpo, acorreram as inscrições dos filhos da gente pobre, especialmente das freguesias da Encarnação e das Mercês. Infelizmente, só puderam ser admitidas 110, de ambos os sexos, quasi todos rebentos de operarios, de mulheres a dias, de pessoas cuja vida não lhes permite, sem grandes sacrificios, pagar a uma ama para lhes tomar conta dos filhos enquanto labutam para ganhar o seu pão...

Conseguido o local indispensável, tornava-se necessario arranjar a séde da instituição. A Casa Dupin deu todas as facilidades, e assim se conseguiu erguer o confortavel e lindo edificio, onde as crianças se abrigam do frio, onde comem, onde lêem, assistem ás sessões de cinema, etc.

O distinto arquitecto Jorge Segurado colaborou desinteressadamente com D. Fernanda de Castro, no arranjo da casa, tão desinteressadamente como a notavel pintora Sára Afonso que a decorou interiormente com admiraveis frisos de desenhos proprios para um ninho de crianças.

A's 8 horas abre o Parque. D. Fernanda de Castro, auxiliada dedicadamente pelas senhoras D. Paula Afonso, D. Margarida Saavedra e Fernanda Costa, e por duas criadas, recebe a petizada que vai chegando. E começa a brincadeira que se prolonga até ao fim da tarde.

Quando ha bom tempo e o frio não aperta quasi todo o dia se passa no jardim, respirando o ar puro e deliciando os olhos com a paisagem magnifica. Mas em dias como o de hoje, em que o sol não consegue dominar o frio, a maior parte do tempo passa-se na simpatica e aquécida casinha que mãos de fadas ergueram para as criancinhas pobres.

O que mais encanta nesta simpática instituição, é que as crianças não têm, nem de longe, aspecto nem viver de asiladas Passam a vida a rir e a cantar, sem obrigações que não sejam o respeito e o amôr pelas outras, despreocupadamente, sem disciplinas antipáticas e infelizmente indispensáveis em organismos doutra natureza.

Dentro da sala grande, ha pequenas mesas e cadeiras, sofás, uma biblioteca, brinquedos, jornais e revistas infantis. Estivémos lá hoje á hora do almoço. Cêrca de 80 crianças—porque as outras 30 tinham ido comer a suas casas—almoçavam, cheias de apetite e de boa disposição. Na sua maioria, as mães levam-lhes o almoço; mas outras ha que, de todo em todo, estão impossibilitadas de o fazer. Ninguem passa, porém, necessidades. Aos que nada têm, são fornecidos almoços completos. E aos que recebem comida de suas casas, são sempre dadas coisas que os completam: sopas de leite, marmelada, cacau, etc.

A cosinha, a casa de banho, com «douches», o pequeno «atelier» onde trabalham, permanentemente, na roupa para os petizes, três costureiras fornecidas pelo Comissariado do Desemprego, são pequenas, mas deliciosas miniaturas, claras, arejadas, modernas, em que a limpeza e o conforto se dão as mãos.

A mobilia foi feita pelos presos da Penitenciaria; a maquina do cinema foi fornecida pela Kodak, em excelentes condições, como em excelentes condições são vendidas as camisolas e outras roupas que vão ser distribuidas no dia de Natal.

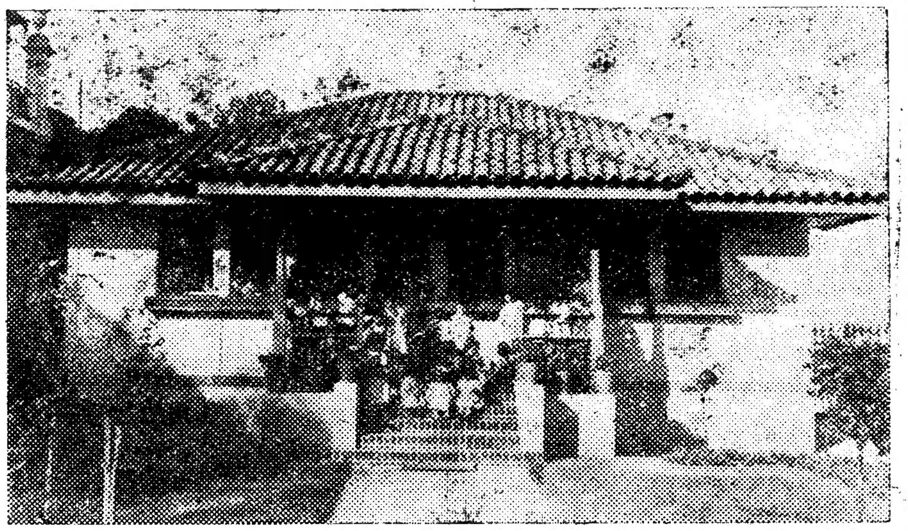
No dia 24, devidamente autorizadas pelo sr. tenente-coronel João Luiz de Moura—que, além de ter contribuido, com um subsidio de 5.500$00, dos cofres do Governo Civil, tem acompanhado entusiasticamente esta bela iniciativa—raparigas da socidade e alunas dos liceus e das escolas farão um peditorio na cidade.

—Como se aguenta esta obra, com tanta despeza?—preguntarão alguns. Apesar das contribuições a que já aludimos, das cotas de 250 socios—que pagam de cinquenta centavos a cinco e a dez escudos, de 7.000 escudos da ultima corrida de toiros de morte, do produto de festas, de subscrições, de facilidades, o primeiro Parque Infantil luta com dificuldades grandes, e é necessario ajudá-lo, não só para que não se veja obrigado a fechar, mas para que, em fins de janeiro, se possa construir outro e em meses seguintes os bastantes para que todas as crianças pobres de Lisboa tenham onde brincar e onde passar o dia agradávelmente, enquanto os pais trabalham.

Vão estas criancinhas do primeiro Parque ter, dentro de breves dias, aulas de gimnastica. O ministro das Obras Publicas prometeu contribuir com a mão de obra para a construção das casas dos futuros Parques Infantis; o ministro da Instrução dará um subsidio,—como o do Interior e a Junta Geral do Distrito—e fornecerá professoras especializadas, das que têm ido ao estrangeiro estudar estes problemas. Mas isto não basta! E' necessario que a população de Lisboa, dentro das posses de cada um, ajude e anime esta obra que é uma das mais belas, mais generosas e mais uteis iniciativas, destinadas a beneficiar as crianças—os homens e as mulheres do futuro...

O nosso «reporter» fotografico fixou na sua objectiva algumas imagens felizes da vida alegre e despreocupada que as crianças levam no primeiro Parque Infantil, através das quais o leitor pode avaliar do interesse que já tem e da importancia que esta obra pode vir a ter no futuro.

A sr.ª D. Fernanda de Castro no meio das crianças que recebem já os beneficios do primeiro Parque Infantil



O edificio construido no tabuleiro inferior do jardim de S. Pedro de Alcantara para abrigar as crianças do Parque Infantil

O alegre refeitorio do Parque Infantil, onde a sr.ª D. Margarida Saavedra cuida das crianças

Um grupo pitoresco de pupilos do Parque Infantil, que lembra a celebre "Pandilha"

Assistencia infantil

O Dispensario para Crianças Pobres da Freguesia de Santa Izabel aumentou, devido á sua bem orientada administração, a soma dos beneficios proporcionados ás crianças. Durante os seus 28 anos de existencia mais de 32.000 crianças têm recebido assistencia medica, remedios, rações de leite e enxovais. No ultimo ano economico deu 6.278 consultas medicas, com respectivo receituario, no valor de vinte mil escudos, efectuou 1573 pesagens e distribuiu 25.440 litros de leite e 152 enxovais.

Gremio Ferroviario

Uma comissão de empregados da C. P. está estudando a fundação de uma Associação Cultural que se chamará Gremio Ferroviario, e que se propõe promover a cultura mental, fisica, artistica e profissional dos seus associados, proporcionando-lhes tambem um centro de salutar convivio e confraternização.

A comissão organizadora convida todos os simpatizantes com esta iniciativa a reunirem-se no proximo domingo, pelas 14 horas, no edificio do gimnasio da antiga Escola Académica, calçada do Duque, 20, para apreciação do assunto e nomeação da comissão instaladora.

Gremio do Minho

A direcção do Gremio do Minho, de harmonia com o programa dos novos trabalhos já iniciados, acaba de instalar na sua séde os serviços da secretaria geral, compreendendo os da procuradoria e informações, que habilitarão o Gremio a tratar pronta e eficazmente de todos os assuntos de interesse dos concelhos e distritos de Entre-Douro e Minho. Além destes serviços, e após o acabamento de obras de adaptação que já estão sendo feitas na séde, ficarão ainda neste mês a funcionar, gratuita e diariamente, os de assistencia medica e assistencia judiciaria aos socios e comprovincianos pobres.

IMPRENSA

A "Situação"

Iniciou-se, em Coimbra, sob a direcção politica do sr. dr. João Bacelar, a publicação do bi-semanario vespertino «A Situação», que tem como chefe de redacção o distinto jornalista e escritor Mario Azenha.

Fazemos sinceros votos por que o novo jornal tenha longa vida e muitas prosperidades.

Homenagem postuma

Realiza-se no dia 14, ás 17 e 30 horas, na séde do Montepio Geral, o descerramento duma lapide de homenagem ao falecido gerente daquela instituição, sr. Arsenio José Xavier, mandada colocar pela actual direcção, de harmonia com a proposta apresentada na assembleia geral de dezembro de 1932, pelo socio sr. dr. Fidelino de Figueiredo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Politeama—A's 21 e 30—«Uma para 3»
Apolo—A's 21 e 30—«O fruto proibido».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e 45—«Mãos no ar!»
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—As 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia—Domig. 2.as e 5.as.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Chiado Terrasse— A's 21 e 30.

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2704
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

CISNE --- Esquentador a gás

Um assombro da nova industria nacional!

Funciona automaticamente.

Com este esquentador "Cisne" obtem-se agua a 45° e fornece um banho de chuveiro consumindo o equivalente a 10 CENTAVOS de gás.

Não precisa instalação especial.

Trabalha com contador de 5 luzes.

Não ha mais economico.

PATENTE

Sempre em demonstração na
RUA DO ALECRIM, 47, 2.°
J. B. DE GOUVEIA
TELEFONE 20946
Vendas a prestações mensais

Os perigos da HERNIA radicalmente eliminados

Lembre-se de que a HERNIA é um perigo sempre iminente, com frequentes reacções violentas e que impede a vida normal de quem sofre dela. V. Ex.ª tem ao seu alcance a maneira de se proteger e evitar as graves consequencias de tão perigoso mal. Ponha de parte os velhos sistemas a adopte um que lhe faça **desaparecer** a sua HERNIA. Procure o eminente ortopedista de Paris, sr. C. A. BOER, e não agrave o seu estado com a negligencia. São **positivos, seguros e imediatos os resultados** que os **herniados** obtêm com os **aparelhos C. A. Boer.** Assim o atestam as numerosas cartas, já publicadas, das pessoas que, reconhecidas, enaltecem a eficácia do **método C. A. Boer.** Das cartas que temos recebido, publicamos mais as seguintes:

Santiago de Rubián, 2 de Outubro de 1933

Sr. C. A. Boer—Pelayo, 38, Barcelona

Profundamente grato, muito me apraz informar V. Ex.ª de que tendo eu 66 anos de idade e havendo sofrido durante 14 anos duma hernia bastante grande, encontro-me **completamente curado** pelo uso dos seus **excelentes aparelhos C. A. Boer.** Com os protestos do maior reconhecimento me subscrevo, etc. — Santiago de Rubian (Lugo)—*Manuel Lopez Juiz Labrador.*

Felanitx, 21 de Março de 1933

Sr. D. C. A. Boer—Pelayo, 38, Barcelona

Meu Ex.mo amigo. Recebi a sua presada carta, que muito agradeço pelo interesse que por mim demonstra. Continuo felicitando-me pela cura radical que ha muitos anos obtive com os seus excelentes aparelhos, dos quais faço sempre muitos elogios, justamente merecidos, como demonstra a constancia do feliz resultado que hoje tenho o prazer de poder ratificar-lhe. Reitero-me, como sempre, de V. Ex.ª Amigo At.° e Vdr.—*Juan Capo Barcelo.* Sacerdote, Felanitx (Mallorca),

QUEBRADOS: Não percam a oportunidade de se tratarem e aproveitam-na imediatamente, seguros de que a sua hernia não será mais dificil de tratar do que a de algumas pessoas — cujas cartas terá lido — que estão agradecidas ao Método C. A. BOER, pela cura das suas Hernias (quebraduras).

ENTRONCAMENTO, quarta-feira 13 de dezembro, Hotel Faustino

LISBOA, quinta-feira 14, sexta-feira 15, sabado 16, domingo 17 de dezembro, no Hotel de L'Europe (praça Luiz Camões).

COIMBRA, segunda-feira 18, terça-feira 19 de dezembro Hotel Astoria

PORTO, quarta-feira 20, quinta-feira 21, sexta-feira 22, sabado 23 de dezembro, Hotel Paris

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Já viu Babu?

Vá hoje vê-lo ao

COLISEU

E' um dos mais assombrosos numeros da actualidade. Formidavel e colossal sucesso das atracções de novidade

Cada dia que passa traz um novo interesse á companhia de circo que está exibindo os seus extraordinarios numeros no Coliseu. As estreias sucedem-se, de modo que o entusiasmo do publico é cada vez maior, tanto mais que a companhia lhe está proporcionando vêr trabalhos que nunca viu.

Bu-bu é gimnasta, esplendido voador, trapézista impecavel que se apresenta com a sua camisola ás riscas, executando dificilimos exercicios. Além disso é «jongleur» e equilibrista. Um artista, finalmente, que é por muitos invejado e que não passa, entretanto, de um chimpanzé de rara habilidade que, com outros dois, faz o numero de animais amestrados mais sensacional da actualidade.

A alegria, a arte e a formosura das Hermanas Barcenas, o arrojo dos emocionantes perchistas Astonys, a novidade em trabalhos de contorcionismo dos Sisters Lington, a graça esfusiante dos excentricos Nito & Rubio, a precisão e a força dos estupendos exercicios dos Silvas, a prodigiosa agilidade de Stito Riffi e os «clowns» tornam o espectaculo do Coliseu o mais interessante e portanto o predilecto do publico.

Quinta feira, realizar-se-á uma grandiosa «matinée» dedicada ás crianças.

Telegramas de boas festas

Como nos anos anteriores, a Italcable organizou para a época festiva que vai de 14 de dezembro corrente a 6 de janeiro proximo, um serviço de telegramas a preços reduzidos para a America do Norte, America do Sul, America Central, Egipto, Palestina, paises europeus e ilhas de Cabo Verde.

Esclarecimentos mais completos na séde da empresa, rua da Conceição, 128, ou em qualquer estação telegrafica do país.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese —12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Capristano & Ferreira
BOMBARRAL
HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO - CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,50
Lisboa—Nazaré—Alcobaça.	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha.	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22.00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa — Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada)
TELEFONE 2 1500

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.°
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Henderson mostrou-se hostil

á França na questão do desarmamento

LONDRES, 12.—Ontem, depois de Avenol ter falado perante os parlamentares ingleses, a favor da S. D. N., conforme a Havas noticiou, o presidente da Conferencia do Desarmamento, Henderson, pronunciou algumas palavras cujo sentido não foi revelado mas que suscitaram certa emoção nos corredores da Camara. O «Daily Telegraph» declara que o presidente da Conferencia do Desarmamento teria mesmo indisposto diversos parlamentares com o caracter francofobo das suas declarações. Diversos ouvintes teriam considerado deslocados os termos com que o presidente salientou as consequencias perigosas da instabilidade ministerial do país vizinho. O «Daily Herald, orgão favoravel a Henderson, informa que este foi perfeitamente objectivo e que é de esperar que o governo e a opinião francesa não dêem credito a relatos errados e tendenciosos duma reunião que, como todos sabem, foi privada.—(Havas).

O ULTIMO CRIME

dos "gangsters„

NOVA YORK, 12—A morte da «lei sêca» assinalou o fim do tragico contrabando de bebidas alcoolicas. Os «gangsters» praticaram o seu ultimo crime. Dois automoveis seguiam velozmente pelas ruas de Nova York. De repente, dum deles partiu uma rajada de pistola metralhadora. O outro veiculo foi desfazer-se de encontro a um predio. Dentro, jazia o cadaver dum «gangster», justiçado pelos companheiros.

A esposa de Roosevelt declarou que nem vinho, nem cerveja, nem licores entrarão na Casa Branca enquanto o Congresso não modificar a Constituição.—(Americana)

"STADIUM"

Sai amanhã o numero 96 de "Stadium„

Interessante e variado como sempre o seu texto, oferece-nos uma entrevista oportunissima com Fernando Adrião, o "Keaper„ internacional de hockey em patins, que actualmente defende o Club Foot Ball Benfica.

Valentim Machado, do União Lisboa, e Fernando Sacadura, do Progresso do Porto, falam tambem a "Stadium„.

Todas as secções habituais. Dezenas de gravuras.

Desenvolvida reportagem sobre o Campionato lisboeta de futebol.

16 paginas—1$00.

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial
A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820 — still going strong
Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA, Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

CARTA DE MADRID

LERROUX VAI GOVERNAR

porque Miguel Maura se recusa obstinadamente a aceitar o Poder

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, dezembro—O governo demite-se uns dias antes da data que marcara para a sua queda. Morre sem que ninguem lhe dê o golpe de misericordia, como um ser que consumiu as suas energias, vitima da anemia geral de todos os seus orgãos.

As direitas não fizeram qualquer declaração de acatamento ao regime nem colaboram no proximo governo radical. Renovação Espanhola e Tradicionalistas ratificam a sua adesão ás formulas monarquicas, e o segundo organismo afirmou mesmo que repudia a democracia e o parlamentarismo. Os quarenta e cinco deputados desses dois grupos e mais alguns independentes, como Primo de Rivera e Peman, parecem definitivamente conquistados pelas ideias autoritarias e corporativistas, muito embora não coincidam na dinastia, que deverá servir os seus propositos claramente restauracionistas. Os elementos catolicos de que é cabeça visivel o sr. Gil Robles, cujos talentos de polemista são incontestaveis, e de que é animador o sr. Angel Herrera continuam a desenvolver com ponderação os seus planos.

Com as adesões de alguns independentes de direita, o novo grupo parlamentar que se denomina—populista agrario—conta com cento e nove deputados. Constitui, portanto o primeiro das Côrtes, visto que os radicais não devem passar de noventa e oito.

Como os agrarios, apesar das suas manifestações de independencia, continuam a dar a impressão duma sucursal da C. E. D. A. Gil Robles é verdadeiramente o chefe de cento e sessenta parlamentares. Não podendo nas circunstancias actuais em que ainda existe uma pujante força esquerdista de caracter republicano e socialista encarregar-se do poder, delega essas funções no sr. Alejandro Lerroux. A' falta de outro, o chefe radical vai governar uns meses, graças ao apoio das direitas não republicanas.

Miguel Maura, mais conservador do que ele, não se quis prestar a isso. Num arranco proprio do seu temperamento apaixonado, que lhe criou tantas contrariedades mas que revela a nobreza do seu caracter, não se ajeitou a combinações equivocas, e recusou-se a fazer parte do futuro ministerio. O sr. Lerroux preferiu acomodar-se ás duras realidades, e adoptando uma politica transigente, conjurar os males maiores que ameaçam o futuro do regime na sua essencia liberal e democratico. O seu governo, apoiado numa minoria partidaria não pode procurar colaboradores nas esquerdas. O corpo eleitoral varreu os partidos que constituiram a maioria de Azaña e cujos flutuações e discordias malograram uma revolução pacifica.

Por isso a tese querida aos republicanos de formar um governo de centro esquerda é inteiramente impraticavel. Os quinze deputados que se salvaram de tão espantoso naufragio eleitoral estão condenados ao papel ingrato de colaboradores dos socialistas, na oposição ao gabinete radical.

Este viverá subordinado ás direitas, sustentando assim o embate dos socialistas, cuja oposição aos radicais é cada vez mais veemente. Para este lamentavel resultado, justo é dizê-lo, contribuiram em grande parte os anarquistas. A sua propaganda continua e persistente, a sua campanha prolongada e sistematica do apoliticismo foi um dos mais seguros factores da vitoria das direitas. Sem essa abstenção enorme em todas as provincias onde a C. N. T. tem influencia, não seria possivel triunfarem os conservadores.

Se nestas Cortes os comunistas têm apenas um deputado, apesar dos seus tresentos mil votos em todo o país e os socialistas sessenta,, a culpa recai nos sindicalistas. Se os operarios da C. N. T. não fossem trabalhados duma maneira insistente para não votarem as direitas não poderiam ufanar-se dos seus duzentos e tantos deputados.

Como lhe é imposivel governar sem renunciar aos seus compromissos estão em piores condições do que se tivessem pela frente uma coligação republicana que pudesse exercer o poder com total independencia. Lerroux será por esse facto, um preambulo que durará mais ou menos tempo, mas que nunca poderá converter-se em uma realidade parlamentar, ou executiva.

O apoio que lhe dão agora os populistas e os agrarios tem de ser de curta duração, sob pena de verem passar a massa conservadora para os grupos apoliticos.

Daí a atitude de Renovação Espanhola, que pretende pela sua posição de isolamento, recolher os descontentamentos, que dentro em pouco surgirão na C. E. D. A.

Em face da situação parlamentar e das resoluções já conhecidas dos diferentes partidos, a constituição do futuro governo não oferecerá dificuldades. Se não surgem acontecimentos bruscos que tragam alguma das imprevistas borrascas em que é fertil a politica, o novo gabinete será constituido assim:

Presidencia e Estado, Alejandro Lerroux; Justiça, Salazar Alonso; Guerra, Juan Rocha; Agricultura, Diego Hidalgo; Comercio e Industria, Gordon Ordax; Obras Publicas, Guerra del Rio; Fazenda, Lara ou Daniel del Rio; Marinha, Angel Rizo; Instrução, Domingos Barnés; Trabalho, Samper; Comunicações, Um catalão; Interior Martinez Barrios.

A estabilização do dolar

em relação ao esterlino

LONDRES, 12.—Os boatos da proxima estabilização do dolar, em relação ao esterlino, são considerados aqui como prematuros. Diz-se que essa estabilização deve ser precedida da revisão de pautas, liquidação das dividas de guerra, maior liberdade de comercio e paralização dos actuais movimentos de capitais.—(Havas.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic„.

REBUÇADOS
BIOMENTHOL
DO DR. KEPPLER
O MELHOR PREVENTIVO PARA AS CONSTIPAÇÕES
Qualidade superior!
Pacote 2$60
A' venda em todas as Farmacias e boas Drogarias

A tese de Mussolini

acêrca do desarmamento é defendida na Alemanha

BERLIM, 12—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» defende a tese italiana acêrca da reforma da S. D. N., dizendo que o organismo de Genebra não tem significação desde que lhe falta a colaboração de quatro grandes potencias, entre elas a Russia e os seus dois poderosos vizinhos do Pacifico. Afirma que não é superflua o esforço de Mussolini, querendo que as grandes potencias se juntem, para o estabelecimento da paz em bases seguras e justas. A situação actual lembra a que antecedeu a Grande Guerra. Estão a formar-se dois sistemas de nações, cuja hostilidade reciproca poderá ser fatal. O Duce—acrescenta o referido jornal—quere evitar que o Mundo se divida em dois blocos adversos. O seu intento deve ser secundado. «A politica externa italiana—conclui—pretendendo o regresso da Russia á actividade internacional, é coerente e está de acordo com a da Alemanha».—(A.)

"Para onde vai o Reich?„

LONDRES, 12—A Municipalidade de Londres proíbiu a exibição, mesmo em sessões privadas, dum filme anti-alemão, intitulado: «Para onde vai o Reich?». A censura oficial não interveio por se tratar duma fita da serie «Noticias pela imagem», sobre a qual não recai a sua acção.—(Americana)

A morte de Stefan George

BERLIM, 12—O corpo do poeta Stefan George, que faleceu no dia 4, numa casa de saude de Locarno, vai ser trasladado para Berlim, onde lhe serão prestadas grandes honras. O extinto, que contava 67 anos, era considerado o maior lirico alemão moderno. A sua gloria maxima foi-lhe dada pelo poema elegiaco e patriotico, acêrca da Guerra, composto em 1917. Essa obra é comparada por muitos ao «Inferno de Dante».—(Americana)

PORTO RAMOS PINTO

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 10 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1|2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

O GOVERNO ESPERA LIQUIDAR dentro em pouco a greve revolucionaria e a rebelião extremista

MADRID, 12.—Durante toda a noite houve completa tranquilidade nesta capital, o que permite ao governo esperar para breve a liquidação completa da gréve revolucionaria e do movimento extremista. As precauções, entretanto, continuam. A Policia, armada, guarda as diversas obras e os edificios publicos. Ainda sem dados oficiais positivos e definitivos, calcula-se que o numero de mortes em consequencia dos ultimos acontecimentos se eleva a 95 e o de feridos a 205.

Esta manhã, no bairro dos Quatro Caminhos, explodiu uma bomba que feriu de morte o proprio individuo que a arremessou.

Varios jornais desta manhã assinalam que o movimento anarquista foi consequencia das grandes liberdades concedidas pela Republica, que permitiu a propagação livre das ideias subversivas pela Imprensa e por meio de panfletos divulgados em todo o país, em que se fazia a apologia da satisfação de odios e vinganças. Essa propaganda dissolvente actuava especialmente nos meios menos cultos e mais pobres, visto que era ali que encontrava terreno mais propicio para a sua expansão.

O «A B C» diz que os anarquistas se aproveitaram da liberdade excessiva da quebra de disciplina, da transigencia e desrespeito pelo principio da autoridade, de que são culpados os republicanos, para fomentar a sua propaganda através de todo o país.

O «Debate» considera abominavel o facto da C. N. T., organismo declaradamente fora da lei, mas tolerado pelo governo, ter sido tacitamente autorizada a fazer a propaganda tenaz das ideias anarquistas.

O «Socialista» afirma que não pode exprimir claramente o seu pensamento acêrca dos acontecimentos revolucionarios dos ultimos dias, por motivo da censura.—(United Press).

Os ultimos ecos da revolta

VALENCIA, 12. — Fôram presos dois dos supostos autores do atentado ferroviario praticado na ponte de Puzol contra o comboio Barcelona-Sevilha e espera-se que dentro em pouco sejam presos os restantes responsaveis, em numero de três, segundo se julga. O material do comboio descarrilado terá de ser incendiado, porque só assim será possivel fazer-se convenientemente a reparação da ponte.—(United Press).

CORDOVA, 12. — Na povoação de Bujalanto, quatro revoltosos entrincheiraram-se numa casa, donde fizeram nutrido fogo sobre a Guarda Civil. Esta ripostou, matando um e ferindo outro. Os dois restantes foram presos. — (United Press).

CADIZ, 12. — Nos arredores de Jerez, grupos de grevistas assaltaram uma «ganaderia», fugindo com o gado lá existente. Estão a ser perseguidos pela Guarda Civil, que espera prendê-los dentro em pouco. — (United Press).

A organização revolucionaria

MADRID, 12. — As numerosas prisões de elementos comprometidos nos recentes acontecimentos revolucionarios e que em consequencia da acção rapida das autoridades não chegaram a intervir na revolução nem na greve geral demonstra a grande proporção que teve em toda a Espanha a organização revolucionaria, inclusivé nas terras onde não houve manifestações.

Os presos sociais da provincia de Logroño declararam que estavam convencidos de que o comunismo libertario fôra proclamado em toda a Espanha.

Todos os incidentes da luta extremista desde a simples explosão de petardos até á proclamação do comunismo libertario, incluindo as escaramuças isoladas e o levantamento de Villanueva de la Serena, obedeciam a um plano comum.

Nota-se que as três intentonas anarquistas declaradas em Espanha, após a proclamação da Republica, estalaram umas após outras com intervalos certos de onze meses.

A tranquilidade vai-se restabelecendo a pouco e pouco, apesar de existirem ainda restos da greve geral revolucionaria, com o proposito preconcebido de manter a agitação pelo maior espaço de tempo possivel. Esses focos de revolta, todavia, não abrangem mais de três provincias, sentindo-se com mais intensidade na provincia de Gijon. Todas as autoridades asseguraram o abastecimento da cidade de Gijon e fizeram saber que seriam demitidos e presos todos os funcionarios municipais que não se apresentassem ao serviço. — (United Press).

O regresso á normalidade

MADRID, 12—Os ministros reuniram-se em Conselho. A' saida, o ministro do Interior declarou aos jornalistas que o Conselho se ocupara apenas de negocios correntes de administração publica, o que é a melhor prova de que o movimento sindicalista está completamente terminado.

Ao fim da tarde o governo dará conta ás Côrtes do uso que fez dos poderes especiais que o Parlamento lhe conferiu.

O ministro das Obras Publicas fez saber que o serviço era normal nos caminhos de ferro e que grande parte do pessoal em greve retomara o trabalho.

O governo ocupou-se da forma como serão recompensados os civis e militares que prestaram serviços excepcionais ao Estado durante os ultimos acontecimentos.

O movimento grevista deminuiu consideravelmente. Muitos operarios retomaram o trabalho. Não há incidentes a registar, salvo no bairro de Quatro Caminhos, onde um extremista lançou uma bomba contra um carro electrico. Perseguido pela Policia, foi morto. Nenhuma das pessoas que se encontravam no carro sofreu com o atentado. Efectuaram-se 12 prisões.—(Havas)

O turismo prejudicado

GIBRALTAR, 12—As autoridades inglesas reforçaram a guarda da cidade e o transito na fronteira está circunscrito ao indispensavel. A cidade regorgita de turistas que, devido á revolução espanhola, não puderam continuar a sua viagem.—(Havas)

Já se sabe onde está o general O'Duffy

DUBLIN, 12.—O chefe dos «Camisas Azues», general O'Duffy, encontra-se presentemente na Irlanda do Sul. Segundo se julga, O'Duffy procura dar uma direcção á futura politica de oposição.—(Havas).

O CRIME DA RUA DOS DOURADORES

A Policia tem boas esperanças de descobrir os criminosos dentro de quarenta e oito horas

A Policia continua a trabalhar activamente para a descoberta dos autores do crime da rua dos Douradores. A sua acção tem-se dificultado, em virtude das numerosas pistas que a todo o momento surgem, todas elas tendo como ponto de partida o Limoeiro. Tudo leva a crêr que o macabro plano foi ali gizado pelo Damião que tinha como seu cumplice o Rolão, estando já provado que este ultimo havia falado a varias pessoas, algumas das quais se encontram presas, para matar o negociante de joias. Sucede, porém, que outros individuos, tendo conhecimento do «plano», se adiantaram na execução. A Policia, embora não abandonando as pistas iniciais, procura agora á margem da «fauna» do Limoeiro identificar os individuos que, já pelo seu passado criminoso, já pelas suas ligações com algumas pessoas que estão detidas, seriam capazes de cometer o barbaro assassinio.

O chefe Antonio Augusto ouviu hoje alguns individuos presos no Torel, entre os quais Joaquim Henrique dos Santos, alfaiate, em casa de quem esteve o «Valadas», de sexta feira para sabado. O Joaquim Henriques declarou que aquele lhe dissera que não se apresentava á Policia, com receio de ser preso como cadastrado.

Foi ouvido tambem Vasco de Magalhães, uma das pessoas que foi aliciada para matar o Artur Brandão. O seu depoimento teve tal importancia, que as autoridades guardam sob ele absoluta reserva.

O Vasco, quando saía do gabinete do chefe Antonio Augusto para o calabouço, acompanhado dum agente, ao encarar com os reporteres que se encontravam no patio, exclamou com um sorriso ironico:

—Se os senhores soubessem as declarações que acabei agora de fazer, hoje mesmo diriam nos jornais que o crime estava descoberto!

Esta frase provocou, como é de supôr, uma grande sensação. Após o interrogatorio do Vasco, o chefe Antonio Augusto teve uma demorada conferencia com o seu colega Pereira dos Santos, que, a certa altura, foi interrompida, em virtude do sr. dr. Alves Monteiro o ter chamado a fim de saber o que se tinha passado naquele interrogatorio. O sr. dr. Alves Monteiro, a quem procurámos, declarou-nos que, por enquanto, nada podia dizer, visto não saber ainda o resultado dumas diligencias que estavam a efectuar-se. Deu-nos, porém, conhecimeno duma carta do Valadas, que esta manhã recebera e que foi deitada em Pampilhosa do Botão, como se verifica pelo carimbo do correio.

Eis os passos principais da carta do Valadas:

«Tendo conhecimento pelos jornais de que a Policia me procura, como uma das pessoas envolvidas no crime da rua dos Douradores, apresso-me a comunicar a V. Ex.ª, com os meus respeitosos cumprimentos, que nada tenho com o caso.

Essa mulher do largo da Graça, onde fui alugar um quarto, na quinta-feira, mente quando diz que a pasta que eu levava continha objectos de ouro. Como podia ela ver isso se eu tinha a pasta fechada á chave, e a chave dentro da algibeira do meu colete? O que levava nessa parta era um relogio grande, uns bocados de chumbo, e uns latões... a fingir de ouro. A razão por que abandonei o quarto foi por saber que a rapariga que me acompanhava era «comprometida», receando eu que o homem que vive com ela viesse a saber das nossas relações.

Para mais rapidamente me ver livre dela, resolvi fugir.

Não me apresento a V. Ex.ª por temer ser preso como cadastrado, indo parar ao forte de Monsanto, onde já estive longos meses por causa do crime da rua 20 de Abril. Se soubesse que não me sucedia agora o mesmo, de boa vontade me apresentava a V. Ex.ª.

E terminando, acrescenta:—*Para provar a V. Ex.ª que as minhas declarações são verdadeiras, indico o nome da mulher que me acompanhou quando fui alugar o quarto, bem como o de outra que ali se encontrava nessa ocasião.*

O Valadas, com o intuito de despistar a Policia, diz que se encontra em Viana do Castelo. O sr. dr. Alves Monteiro não nos quiz indicar o nome das mulheres que o Valadas cita, guardando tambem reserva acêrca de outros pormenores da carta.

Os agentes têm procedido hoje a varias diligencias que, se fôrem coroadas de bom exito, conduzirão á descoberta dos criminosos, confirmando-se assim as palavras do Vasco de Magalhães.

Um dos presos comunicou esta tarde á Policia um facto de alta importancia, que se prende com o crime, dizendo tratar-se dum segredo, que lhe havia sido confiado por um dos seus cumplices. Os agentes procuram descobrir o paradeiro de dois cadastrados, o «Joãosinho da Primorosa», e o «Maneta», que tambem foram convidados a matar o negociante de joias.

Uma sessão do Reichstag que durou oito minutos

BERLIM, 12.—O Reichstag teve hoje a mais curta reunião de toda a sua historia. No Palacio Kroll, teatro da Opera, a sessão abriu ás 15 e 9 e terminou ás 15 e 17, com a eleição de Goering para a presidencia. Este declarou, em breves palavras, que o genio organizador de Hitler dispensava a perda de tempo na discussão de quaisquer medidas politicas ou administrativas.—(United Press).

Uma derrota dos bolivianos na guerra do Chaco

ASSUNÇÃO, 12. — O ministro da Guerra anunciou oficialmente que 250 oficiais e 8.000 soldados bolivianos se renderam ás tropas paraguais.

Afirma-se que o governo boliviano vai chamar as reservas com o objectivo de prosseguir a guerra.—(U. P.)

A viagem de Lindbergh

MANAUS, 12. — O aviador Lindbergh, acompanhado de sua esposa, levantou vôo ás 6 e 48, com destino a ilha da Trindade. — (United Press).

TIVOLI
INKIJINOFF, HARRY BAUR, GASTON JACQUET e GINA MANÊS no emocionante filme policial francês
O PREÇO DUMA VIDA
Uma obra que consagra o grande cineasta francês: DUVIVIER

As flores e as arvores melhores e mais baratas são as da FLORA DE CARCAVELOS
Quinta dos Lombos — Estrada da Torre — CARCAVELOS
Telefone CARCAVELOS 48 — Catalogos gratis